



• REDACCAO DO ESPOZENDENSE •

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesleira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Annu, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamações, 40 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

O Trabalho é à Vida

O homem é nada. Hoje ditoso, amanhã infeliz; hoje rico, amanhã pobre; hoje alegre, amanhã triste; hoje nobre, amanhã sem nome; hoje criança, amanhã homem; hoje vivo, amanhã terra, pô... nada!

Vaidades e ostentações, que constituem a honra, a dignidade, o valor, o mérito são futilidades que podem impôr o homem a uma veneração passageira mas não passam de fantasmagorias que a menor alternativa da vida arremessa para o abismo do desprezo e do esquecimento.

De pergaminhos muitas vezes matizados por indeleveis nédeas que marcam períodos de baixeza e de impudôr, que o véo denso do passado não consegue eternamente occultar, nancem essas vaidades e ostentações que impõem a veneração dos sem nome, os descendentes dessas gerarquias; das riquezas muitas vezes adquiridas á custa de mil opróbrios e de outras tantas ignomíncias, desdobra-se o véo que oculta defeitos e vícios, e dá a apparencia de superioridade, que aos pobres e humildes como que impõe atenções e respeito.

E, todavia, nem essas vaidades, bolofas, nem esse oiro aviltante, podem constituir o bem e a dignidade do homem.

Uma só coisa o engrandece. uma só coisa o nobilita—o trabalho.

Se o trabalho, o homem é nada. O trabalho é hoje, na sociedade moderna, o pergaminho que enaltece e nobilita, o que impõe o mérito á veneração social.

Se olharmos a todas as camadas sociais, desde a mais infima á mais elevada de cada uma delas podemos arrancar e unir, como iguais, os que trabalham. Todos os restantes, os que não prestam culto a esse Deus, o trabalho; os que a ele não ergueram um altar no seu peito, e que na ara do coração lhe não sacrificaram a vida, nada são, de nada valem.

O homem nasce para viver, e só vive trabalhando. O que não trabalha, vegeta quando muito, mas não vive, porque o trabalho é a vida, e viver não é ser útil a si mesmo apenas, e diligenciar ser útil a todos.

Quantos não olham para o trabalho com desdém? Quantos o desprezam, e quantos o abominam?

Esses de nada valem, e para nada prestam.

Vítimas de uma educação moral defeituosa, ou de um meio vicioso em que os lançaram, e para que não

tiveram a energia bastante para reagirem, são os párias sociais, que parecendo muitas vezes que apenas são uteis a si, nem isso mesmo são.

Quere se trate do operário que empunha a enxada ou o camartelo, quere se trate do burocrata que maneja a pena ou o lápis, quando não haja o verdadeiro amor ao trabalho, quando se não sinta a verdadeira compreensão de que é a vida, de que é tudo, de pouco vale o homem e nada se impõe ao respeito e á consideração dos seus semelhantes.

Para viver, e para ser alguém, é preciso trabalhar.

A vida é o trabalho e o trabalho é o homem.

Se não fôsse o trabalho, atrofiar-se-hiam as inteligências, não haveria conhecimentos, não existiria a sciência.

Se não fôsse o trabalho, teriamos em vez do progresso a decadência.

O trabalho é tudo.

E' o progresso, é a evolução social, é a sciencia, enfim!

O trabalho é a vida a vida é o trabalho.

Trabalhe-mos.

O QUE É A PALAVRA AMOR!

Não serei eu que n'estas humildes linhas vos mostrarei toda a grandeza de tão elevado nome, todos a trazem no pensamento.

Pedir a Deus pelo bem dos outros é, elevar nossa alma a regiões mais sublimes; é encher nossos corações com essa pura essencia que se chama amor.

Amor! Oh! palavra divina que tantas vezes tem sido mal comprehendida e ainda mais vezes deturpada!

Quantas vezes te pronunciam no bachanal delirio da embriaguez e da devassidão!

Quantas scenas horriveis não se commettem pronunciando o teu nome?

Serás tu, Amor, o que vemos todos os dias estampados nos jornaes como causa de tão tremendas scenas de sangue?

Não. Não, tu não és assim! Tu não és assim cheio de iniquidades... Tomante pelo polo contrario.

O que todos os dias presenciámos como sendo um drama

de amor, não é nada mais que uma paixão egoista e feroz, o crime, a perversidade, o horror, a mentira o nada...

Amor! A' tua sombra quanto tyrano não tem delicerado suas victimas!

Quanto horror se comette á tua sombra!

Mas tu não és assim: E's sublime porque és capaz de todos os sacrificios.

E's bello quando matas a fome ao infeliz, consolas o afflicto, levas alegria onde ha tristeza, o perdão onde ha uma falta, secas as lagrimas do orphão e cobres a nudez do peregrino.

Oh! sublime Amor de que és capaz?

Onde existes? No céu? Sim, porque o céu deve começar na terra. Na terra deve começar a felicidade e a seu lado o Amor!

São Paulo, 15-6-925.

J. B.

Uma historia verdadeira

Amanhã, Raquel, tenho de sair; preciso de ir á minha terra natal. Ando cá com uns pensamentos tristes, e quero despedir-me de meus amigos, a quem não vejo ha muito tempo. Por aqui já dispus tudo, como devia, e no testamento que ontem fiz, deixo-te herdeira dalgumas centenas de mil reis. Bem sei que não é muito; mas é o mais que te posso deixar, porque tenho parentes, e alguns bem necessitados.

—Ah! senhor Ambrosio, senhor Ambrosio, Deus o encha de tantas felicidades como de agradecimentos me vão na alma. Em bom lugar esteja a minha avozinha, que foi quem me trouxe para esta casa, porque eu não tive pai nem mãe. Deus lho pague, senhor Ambrosio. Deus lho pague!

—Nada tens que me agradecer, rapariga, tudo o que faço é o meu dever. O teu zelo pelos interesses da minha casa, a tua dedicação por mim são objectos duma recompensa, que fica satisfeita na doação que te faço.

Doutro tanto não é digna a

mulher desleixada, que transforma o lar, ninho de amor e felicidade, num inferno de desavenças e calamidades. Quantas vezes leva essa mulher o homem aos maiores desgostos e contrariedades?! Se ele chega, um dia, cansado do trabalho ou duma jornada, encharcado em agua ou em suor, e lhe pede umas ceroulas, uma camisa, ou umas meias, ella logo responde: «Não há, homem, não há.» «Então, mulher, não ha nem umas ceroulas... nem uma camisa, ... nem umas meias?!... Em que passa o tempo este diabo?!...»

Oh! maldito o dia em que em que me casei! Não quebrasse eu antes uma perna do que dar este passo?!...

Estou perdido! Estou perdido!

E levanta-se uma inferneira tal, que ninguem se entende. Os murros chovem nas mesas, as cadeiras andam a rastos, gritam os filhos, acodem os vizinhos; o policia, e quantas vezes tem de intervir a justiça ou o hospital.

E assim essa mulher tão mal cumpridora de seus deveres acaba por dar com tudo em pantanas.

Afinal o senhor Ambrosio chegou á sua terra natal, onde se demorou alguns dias, dando á despedida um jantar em honra de seus amigos, a quem então affirmou, que seria aquele o ultimo dia em que se viam; e recolhendo a casa poucos dias se passaram, que o sino grande da freguesia não dobrasse a finados.

Era o senhor Ambrosio que tinha morrido.

O caso era comentado por todos com bastante espanto, que depois maior se tornou, quando começou a constar que a alma do senhor Ambrosio apparecia de noite na casa em que elle tinha morado.

Varias aparições e sinais eram espalhadas por quem dizia tê-los observado, como a de ele ser visto, de noite, assentado numa cadeira no patio a fumar, e ouvirem-se gemidos, que saiam da casa assombrada, iguais em tudo aos que elle sóltava a quando dos seus acha-

ques reumaticos, e, por fim, uma rapariga dum lugar proximo appareceu possessa dum espirito, que em tudo identificava o senhor Ambrosio: andava e falava como ele, e tinha a mania de dizer missas por todos os cantos.

Foram-lhe lidos os exorcismos, e o decorrer desse acto foi publicado num jornal da terra, de cujos dizeres ainda me lembro em parte.

—Quem és tu? foi imposto ao espirito pelo padre.

—Bem me conheces, respondeu a rapariga, ou antes o senhor Ambrosio— fomos condiscipulos no seminario de Braga, onde estudamos, e nomeou os professores, sendo um deles—o Pinheiro.

A exhibição de conhecimentos superiores ao grau de cultura da rapariga, que era do campo, e a autentificação deste facto por um sacerdote honesto e exemplar, eram provas mais que suficientes para vencerem a minha incredulidade, mas eu cerrado no baluarte das minhas teorias materialistas ou até ateistas, ria-me de tudo, e dizia: Nada, não pode ser, nada existe alem da campá.

Assim acreditava. E assim continuei a crer muito tempo.

(Continua) J. M.

DO PORTO A PARIS EM AUTOMOVEL

O nosso presadissimo amigo e subscritor, snr. Henrique das Neves Marinho, importante industrial na cidade do Porto, acaba de telegrafar a sua ex.^{ma} familia em (Terrozo), Espozende, ter chegado hontem, 4.^a feira, a Paris, fazendo este longo percurso, em 12 dias, sem accidentes, com o que muito nos regosijamos.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Rapidez, perfeição e modicidade de preços, só na Tipografia Espozendense, rua Direita 7, a 9, Espozende, em todos os trabalhos concernentes á arte typografica. Execução perfeita. Não façam nada sem consultarem os preços desta casa.

Utilidades praticas

Cura das verrugas (cravos)

a) O médico alemão Bu tinger assegura que um excelente meio de fazer desaparecer as verrugas é congela-las com cloreto d'etyle, um minuto cada 2 dias. A verruga acaba por cair. As muito superficiaes cedem em regra mui rapidamente a este processo. Quanto ás verrugas muito profundas deve-se excisar uma parte da verruga, antes de a congelar.

b) Segundo uma revista britanica não ha melhor remedio contra as verrugas e os calos do que o agua do mar em applicações.

As Pilulas Pink curam a Anemia.

A anemia não é outra coisa senão uma diminuição relativa da quantidade de sangue, ou uma diminuição da sua qualidade. Este estado é caracterizado pela pallidez da tez, dos labios, das gengivas e da lingua. O olhar mostra-se sombrio, apagado, o caracter triste. A respiração torna-se curta ao minimo esforço. A fraqueza é grande e progressiva. O appetite é nulo, desaparece a energia moral. Nas mulh-res, as regras tornam-se irregulares e pallidas.

As Pilulas Pink foram feitas para curar os anemicos, os enfraquecidos e debilitados, e não deixam de realisar este fim a que são destinadas, porque, positivamente, dão sangue a cada dós, sangue rico e puro, e os pobres anemicos estiolam-se e definham, precisamente em razão da pobreza ou da falta de sangue.

As Pilulas Pink não deixam nunca de curar as pessoas doentes, se o seu uso fór perseverantemente seguido, durante um espaço de tempo razoavel. Graças á sua poderosa accção sobre o sangue, que regeneram, e sobre o systema nervoso, que tonificam, as Pilulas Pink ressaurem os organismos enfraquecidos e dão sempre resultados excellentes contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as enxaquecas, as perturbacões nervosas, a neurasthenia, as irregularidades das epochas, as doencas e dores de estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa, E. 36\$00 as 6 caixas. Deposito geral: J.-P. Bastos e C.^a Pharmacia e Droga i Peninsular rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio 6 caixas E 1\$15 de porte e registro.

PELAS ALDEIAS

MAR. 7.

Entrevistada por nós uma criatura que se diz de certa força, respondeu-nos á pergunta que lhe fizemos de «qual o seu parecer acerca dos melhoramentos?» que —isto havia de ficar por menos, que o dinheiro escassearia, etc, etc.

A voz com que proferiu estas palavras deu-nos a impressão dum toada dos passos da marcha funebre sobre as lages sonoras. Compadecidos de espirito tao ro tineiro estivemos quasi a elucida-lo sobre os meios com que a illustre comissão conta para realisar o fim a que se propoz. Porém seria perdermos o nosso tempo com fraco defunto. Vamos ao que importa. Prometemos dizer algo sobre o adro da matriz. E a Junta de freguezia a quem compete melhorá-la. Pela optima situação que tem, deve ser tratado com mais um pouco de cuidado. Não mais se deve permitir que se tire barro nem tao pouco fazerem-se plantações d horta, mas sim limpá-lo, alizá-lo, fazerem-se plantações d'arvores em simetria e bem assim colocar-se uma quantidade de bancos de granito que deve obedecer a um traçado, tudo vedado por parêde á altura de um metro. Por ocasião das festas em honra do martir S Bartholomeu uão se devia consentir toldes com vinho no arraial, que dão um triste espectáculo oferecido em pleno coração das festas pelos adoradores do Baccho.

Julgamos boa a ideia de um bazar. E' mais um manancial de receita para custear a despeza com as festas. Escolas officaes Rodrigues Sampaio. Já o illustre correspondente de «O Novo Cavado» cinzelou com mão habil este momentoso assunto. O edificio, obedecendo a leis pedagogicas, devia ser construido no adro, no local onde existe uma barraca de arrumacões, visiuho ao futuro palacete do ex.^{mo} sr. Bernardo Abreu. Para esse fim não se deve aproveitar a pedra da antiga matriz. O povo, vivamente tradicionalista, tem acendrado amor a esse templo onde repoisam restos de antepassados e veria no gesto uma profanação. Pedra não falta. O povo, mesmo se encarregaria da condução. O que é preciso é desencantar esses 5.000/00 doados pelo Ministério da Instrução. Para isso só um meio encontramos: apelar-se para o distinto official do exercito e grande amigo da Instrução, ex.^{mo} sr. José Gonçalves Lôza, para que sua ex.^a consiga dos altos poderes a vinda desse dinheiro. Em vesperras de eleições... daria certo. Ponto final, por hoje.

(C.)

DESAFRONTANDO

Do Sr. S. Dantas e Cronista X.

Como é triste perder!... Cruel desengano d'uma visão sonhada!...

Se tivessem conquistado os louros da victoria, com certeza que o prêlo não gemeria tanto...

Eu vergonhados tentam afastar para longe os remorsos que os devoram, mas em vão... E' tarde... Ignos é mortal!...

Desgraçadamente até os vossos — de bom senso — dirão? Mas nem com os reforços de além rio conquistasteis o pendão da victoria? Ora!... ide cavar batatas...

Que tem o homem das medalhas para estes assumptos? Se as tem, soube-as conquistar pelo seu esforço e dedicacão ao Sport, mostrando assim o progresso da causa a que se lançou; tem é certo medalhas de metal de lei e vós só se as tiveres de cortiça.

Espozende apesar de mergulhado no seculo XVII, marca alguma coisa no Sport, principalmente em remo e para quê perguntem aos vossos visinhos de Vianna que elles vos dirão; isto sem melindres para os illustres vianenses.

Desde que o ponta pé á bola tomou no nosso paiz umas proporções tao grandes, que qualquer sapateiro já se julga sabixão, não podia deixar de dar estes resultados.

O que admira é que haja um Dantas e um X — se não os houvesse teriam de se inventar — para os defender.

Infelizmente ainda não vimos Camboios, mas temos remediado sem elles, mas vós!... ai de vós!... se elles vos faltam, que serieis uns novos famintos de Cabo Verde.

Os jogadores de Espozende, sabem ganhar, como sabem perder, de frente erguida repelem por intermedio da minha pena as vossas afrontas e só vos respondem como Cambrone responderam aos inglezes.

O desprezo é a melhor resposta que se pode dar a galegos, eram essas as minhas tenções, mas para que não digam que a minha pena emudece facilmente, é que vos distinguo com esta resposta.

Tenho muitas bases para vos atacar, mas reservo-me, porque até tenho nojo de vos ligar importancia.

Kick

NOTICIARIO

ANIVERSARIO FUNEBRE

Passou na ultima 3.^a feira, 6 do corrente, o aniversario da morte do bondoso e leal amigo desta terra, dr. Henrique de Barros Lima, tao prematuramente roubado ao convivio de todos os seus amigos e familia que tanto o estremeciam. A familia do finado mandou celebrar na matriz missa por sua alma ás quais assistiram grande quantidade de pessoas amigas, distribuindo esmolas aos pobres.

Incendio

No ultimo domingo, pelas 2 e meia horas da tarde, deram as torres alarme de incendio, que se manifestava em umas meias percententes ao sur. João da Opra, na rua do mesmo nome.

O incendio dava-se em umas meias de palha de milho e ceuteio devorando as em poucos minutos.

Arderam 14 meias de palha de milho, 1 de centeio, 4 carros de mato e 2 de rama de pinheiro,

O incendio foi casual. Foi tambem muito danificado nos telhados a casa de um mocho que estava junto.

Filipe Gomes

De regresso das Caldas das Taipas já se encontra entre nós, o ex.^{mo} sr. Filipe C. d'Almeida Gomes; e sua ex.^{ma} esposa, que ali tinham ido fazer uso daquelas agnas.

Os nossos cumprimentos.

Interesses regionais

ESPOZENDE PRAIA DE BRAGA

No proximo numero.

MISSA

Por alma do saudoso Dr. Henrique de Barros Lima, manda celebrar no dia 12 do corrente, a Meza da Misericordia, uma missa por sua alma na capela da Misericordia, cujo convite val n'outro lugar, para o qual chamamos a atencão dos nossos leitores.

INTERESSES ECONOMICOS

No proximo sabado vem a esta vila varios cavalheiros das cidades, Braga e Lisboa, em propagacão.

O NOSSO HOSPITAL

DONATIVO IMPORTANTE

De uma alma caridosa que se encobre com o anonimato recebeu a Missa do nosso hospital a quantia de 500 escudos para obras urgentes a fazer no mesmo.

Actos destes revelam o maior amor pelos infelizes que saberão pedir a Deus pela conservacão da sua vida.

5 de Outubro

Passou na ultima segunda-feira, a data de 5 de Outubro, que aqui foi festejada pela comarca, Guarda Republicana e Guarda Fiscal, que iluminaram as fachadas dos seus edificios, queimando-se algum fogo e tocando durante o dia e á noite uma banda de musica. Os restantes edificios publicos bastearam as suas bandeiras.

ANNUNCIOS

MISSA

Tendo passado no dia 6 do corrente o primeiro aniversario do falecimento do nosso saudoso Irmão Henrique de Barros Lima, a Meza da Irmandade da Misericordia de Espozende convida todos os Irmãos desta Santa Casa e amigos do extincto a assistir á una Missa que por alma daquele benemerito manda celebrar no proximo dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na capela desta Misericordia.

Espozende, 7 de Outubro de 1925.

A Meza.